

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Disciplina: 135348- Identidade e Relações Interétnicas.

Prof. Stephen G. Baines

e-mail: stephengbaines@gmail.com

Semestre: 01/2022

Dias/hora/sala: TERÇA-FEIRA e QUINTA-FEIRA, 16:00 - 17:50 / PJC/ BT 116

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

PROGRAMA

Apresentação

A disciplina examina algumas contribuições da antropologia social para o estudo das relações interétnicas e da identidade étnica focalizando, sobretudo, o Brasil. Após uma breve introdução histórica, examinaremos as noções de “aculturação”, “transfiguração étnica”, “fricção interétnica”, e “situação histórica”, assim como os conceitos de “identidade étnica”, “etnicidade” e “cultura”, além de apresentar alguns trabalhos de indígenas antropólogos sobre as relações interétnicas. Em seguida, apresentaremos alguns exemplos de trabalhos contemporâneos sobre as relações interétnicas e abordaremos algumas dimensões da política indigenista e dos movimentos indígenas. A partir do exame da situação de alguns povos indígenas vivendo em regiões de fronteiras internacionais, abordaremos a interface entre nacionalidade e etnicidade. Examinaremos também os processos contemporâneos de reelaboração étnica entre povos indígenas, marcadamente no Nordeste brasileiro. Discutiremos as novas identidades coletivas categorizadas pela antropologia como populações, comunidades ou povos “tradicionais”, como o caso dos quilombolas. O programa poderá sofrer ajustes no decorrer do semestre, conforme o andamento da turma e os interesses específicos, mas suas diretrizes gerais não serão alteradas.

Dinâmica da disciplina

A dinâmica do curso será composta por aulas expositivas e discussões sobre o conteúdo dos textos do programa. Também haverá filmes documentários sobre temas relacionados à disciplina. **A leitura dos textos (numerados) com antecedência para discussão em sala de aula é imprescindível, e a preparação dos textos para as discussões e a participação em sala de aula são condições indispensáveis para o bom aproveitamento da disciplina.** O professor realizará avaliações sobre a leitura dos textos programados que serão levadas em consideração na avaliação final do aluno.

Avaliação

A avaliação será realizada com base nos seguintes itens:

a – Duas provas escritas em sala de aula que serão realizadas ao longo do semestre, baseadas em leitura dos textos obrigatórios do programa (30 % da nota final para cada prova escrita = 60%). Só haverá segunda chamada para a prova em sala de aula mediante

razões devidamente justificadas: atestado médico, etc.

b - Participação em sala de aula, apresentação de alguns textos do programa em sala de aula com regularidade ao longo do semestre, e desempenho em discutir os textos e responder a questões sobre os textos em sala de aula (30% da nota final).

c - uma apresentação individual em que cada um/a de vocês trazem um tema de seu interesse, dentro da temática de identidade e relações interétnicas, a ser combinada com antecedência com o professor - com preferência, a partir de textos escolhidos entre a "leitura complementar" (*em letra itálica*) indicada neste programa [cada aluno deve apresentar um tema em 30 a 40 minutos, deixando pelo menos 15 minutos para discussão em grupo em sala de aula. No caso de apresentar um texto da "leitura complementar", procure combinar com o professor para apresentá-lo na mesma aula em que se discute o texto correspondente] (10% da nota final);

A ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

Observação: Coloquei referências às páginas dos textos para facilitar a sua localização. As páginas citadas referem-se somente a estas edições e às respectivas datas. Verifique as referências, também, pelos títulos, pois, em alguns casos, as páginas variam conforme as diferentes edições.

Além dos horários de aula, alunos podem combinar horários para orientação acadêmica que se fizer necessária, ou com a estagiária docente / monitora da disciplina ou com o professor.

TEXTOS BÁSICOS

Textos referentes à história de colonização: os Andes, o litoral brasileiro, e o Rio Branco

1. CORRÊA, Anna Maria Martinez & BELLOTTO, Manoel Lelo. A América Latina de Colonização Espanhola: Antologia de Textos Históricos. São Paulo: Editora HUCITEC; Editora da USP, 1979. (coleção textos vol. 4). p.19-38; p.71-80; p.109-116.

2. FERNANDES, Florestan. Antecedentes Indígenas: organização social das tribos tupis, In: BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio (org.) História Geral da Civilização Brasileira. Difusão Européia do Livro, 1960. Tomo I, 1º volume, livro segundo, Capítulo II, p.72-86.

3. FARAGE, Nádia. As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Anpocs, 1991. Capítulo II, A expansão portuguesa para o Rio Branco, p.55-83.

(leitura complementar: outros capítulos do livro de N. Farage;

PORRO, Antônio. As Crônicas do rio Amazonas: notas etnohistóricas sobre as antigas populações indígenas na Amazônia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

PORRO, Antônio, O Povo das Águas: ensaios de etno-história amazônica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MONTEIRO, John Manue. Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios: Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOORNAERT, Eduardo, *História da Igreja na Amazônia*, Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1992, Comissão de Estudos da História da Igreja na América latina – CEHILA).

I. Por uma Análise das Relações Interétnicas: Estudos de aculturação; transfiguração étnica

4. SCHADEN, Egon. 1969. “Os estudos de aculturação na etnologia brasileira”. Em. SCHADEN, Egon. *Aculturação Indígena*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora: Editora da Universidade de São Paulo, p. 3-58.

5. GALVÃO, Eduardo. *Encontro de Sociedades: Índios e brancos no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. Ler: “Estudos sobre a aculturação dos grupos indígenas do Brasil”, p.126-134. e, “Índios e brancos na Amazônia brasileira”, p.273-290.

(leitura complementar: GALVÃO, E. [op.cit.]: Encontro de sociedades tribal e nacional no Rio Negro, Amazonas, p.257-271; Para a abordagem culturalista na etnologia brasileira, ver, também, SCHADEN, Egon. Aculturação Indígena. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1969).

6. RIBEIRO, Darcy. *Os Índios e a Civilização: A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979, 3ª ed. [1970 *Civilização Brasileira*]. Introdução, p.7-17; V. A Política Indigenista Brasileira, p.127-148; O Problema Indígena, p.191-197; Colocação do Problema, p.217-227; XII. Conclusões: População Indígena Brasileira, Graus de Integração, Avaliação dos resultados da Integração, p.431-435.

*(Leitura complementar: RIBEIRO, Darcy. Os Índios e a Civilização: A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979, 3ª ed. [1970 *Civilização Brasileira*]. Convívio e Contaminação p.272-316).*

II. A noção de fricção interétnica

7. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 4ª edição 1996 [1964] (Existe uma 3ª edição, São Paulo: Pioneira; Brasília: UnB, 1981). Leia, sobretudo: Introdução: A Noção de Fricção Interétnica, p.33-52 (p.15-30 na 3ª edição) e Apêndice: Estudo de áreas de fricção interétnica do Brasil (projeto de pesquisa), p.173-182.

(leitura complementar: outros capítulos do livro).

8. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *A Sociologia do Brasil Indígena*. Brasília: UnB; R.J.: Tempo Brasileiro, 1978. Capítulo V, “O Índio na consciência nacional”, p.65-74; Capítulo VII, “Problemas e Hipóteses Relativos à Fricção Interétnica”, p.83-98,

(leitura complementar: outros capítulos do livro).

PEIRANO, Mariza G.S. The Anthropology of Anthropology: The Brazilian Case, Doctoral Thesis, Harvard University, 1981, (publicada em Série Antropologia N° 110, DAN, UnB), Capítulo 4: Indians and Territorial Integration, p.119-175.

MELATTI, Julio Cezar. *Índios e Criadores: A Situação dos Krahó na Área Pastoril do Tocantins*. R.J.: Monografias do I.C.S. - 3, 1967. BCE Reserva, 39 (81:082) M517IN
LARAIA, Roque de Barros e DA MATTA, Roberto. *Índios e Castanheiros*. R.J.: Paz e Terra, 1979 (1978). BCE Reserva, 39 (81:082) L318I).

III. Os obstáculos ao estudo do contato

9. PACHECO DE OLIVEIRA, João. "O Nosso Governo": os Ticuna e o Regime Tutelar. São Paulo: Marco Zero; Brasília: MCT/CNPq 1988. Sobretudo: 'Os Obstáculos ao Estudo do Contato', p.24-59.

(leitura complementar: outros capítulos do livro).

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto - *Posfácio: 1994-Trinta anos depois. O Índio e o Mundo dos Brancos*. 4ª edição, Campinas, S.P.: Editora da UNICAMP, 1996, p.183-190).

IV. Grupos Étnicos e Seus Limites/ Identidade Étnica

10. BARTH, Fredrik (org. Tomke LASK) *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000. Os grupos étnicos e suas fronteiras, p.25-67; A identidade pathan e sua manutenção, p.69-93.

(original em inglês, BARTH, Fredrik (org.). *Ethnic Groups and Boundaries: The Social Organization of Culture Difference*. Bergen-Oslo: Universitets Forlaget; London: George Allen & Unwin, 1970 [1969]).

11. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. "Identidade Étnica, Identificação e Manipulação". Em: *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira, pp. 1-31.

(leitura complementar: outros capítulos do livro BARTH, Fredrik (org. Tomke LASK). *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.

BARTH, Fredrik. *Problems in conceptualizing cultural pluralism, with illustrations from Somar, Oman*. In: MAYBURY-LEWIS, David (org.) *The Prospects for Plural Society: 1982 Proceedings of the American Ethnological Society*. 1984, p.77-87).

12. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Antropologia do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1987. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível p.97-108; Parecer sobre os critérios de identidade étnica, p.113-119. Estes ensaios foram republicados em CARNEIRO DA CUNHA, Manuela, *Cultura com aspas e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

(leitura complementar: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira, 1976. Capítulo I, Identidade étnica, identificação e manipulação, p.1-31; Capítulo II, Um conceito antropológico de identidade, p.33-52; Capítulo III, Processos de Articulação Étnica, p.53-78.e Capítulo IV deste livro).

MELATTI, Julio Cezar. "Os Padrões Marúbo", p.155-198, *Anuário Antropológico/83*. R.J.: Tempo Brasileiro; Fortaleza: UFC, 1985.

RAMOS, Alcida Rita. *Hierarquia e Simbiose: relações intertribais no Brasil*. São Paulo:

HUCITEC, INL/MEC, 1980. *Prefácio*, p.VII-XII; *Introdução*, p.1-21; e *Capítulo I, Sanumá, Maiongong e o Problema da Identidade Ambígua*, p.23-65, e outros capítulos do livro, sobretudo o capítulo V, *Bugre ou índio: Guarani e Kaingang no Paraná*, p.183-240).

V Indígenas antropólogos/as e Relações Interétnicas

13. LUCIANO BANIWA, Gersem. 2011. “Apresentação do Autor”. In. Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real: os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro”. Tese de Doutorado em Antropologia. Brasília: PPGAS/DAN/UnB, pág. 14-32.

14. BENITES, Tônico (Guarani-Kaiowa). 2015. Os antropólogos indígenas: desafios e perspectivas. *Novos Debates: Fórum de Debates em Antropologia*, Brasília, Associação Brasileira de Antropologia, vol. 2, n. 1, p. 233-243.

15. LUCIANO BANIWA, Gersem. 2015. Os indígenas antropólogos: desafios e perspectivas. *Novos Debates: Fórum de Debates em Antropologia*, Brasília, Associação Brasileira de Antropologia, vol. 2, n. 1, p. 244-251.

16. LUCIANO BANIWA, Gersem. 2019a. “Antropologia colonial no caminho da antropologia indígena”. *Novos Olhares Sociais*, vol. 2, nº 1, p. 22-40.

17. LUCIANO BANIWA, Gersem. 2019b. “Desafios no caminho da descolonização indígena”. *Novos Olhares Sociais*, vol. 2, nº 1, p. 41-50.

18. COELHO DE SOUZA, Marcela Stockler. 2017. Contradisciplina: indígenas na pós-graduação e os futuros da antropologia *Revista de Antropologia* (São Paulo, Online), USP, v. 60 n. 1, p. 99-116 <<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/132069/128286>>

Leitura complementar

KOPENAWÁ, Davi. “A fumaça do metal”. In. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. Págs. 218-372.

VI Repensando o contato interétnico no Brasil

19. PACHECO DE OLIVEIRA, João. *Ensaio de Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999. A problemática dos ‘índios misturados’ e os limites dos estudos americanistas: a um encontro entre antropologia e história, p. 99-123.

(Leitura complementar: RAMOS, Alcida Rita. Indigenism: ethnic politics in Brazil, Madison; London: The University of Wisconsin Press, 1998. Capítulo 6, The specter of nations within the nation, p.168-194; Capítulo 7, Development does not rhyme with Indian, or does it?, p.195-221; Capítulo 8. No man’s land, everybody’s business, p.222-242; Conclusion: what would we do without them?, p.284-292. ALBERT, Bruce. 1997. ‘Ethnographic situation’ and ethnic movements. Notes on post-malinowskian fieldwork”. Critique of Anthropology, v. 17, nº1, p.53-65. ALBERT, Bruce. “Introdução”. In

Pacificando o Branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico, Bruce Albert & Alcida Rita Ramos (orgs.), São Paulo: Editora UNESP, pp. 9-21).

SAHLINS, Marshall. 1997a. O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte I), *Mana* 3 (1): 41-73.

SAHLINS, Marshall. 1997b. O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte II), *Mana* 3 (2): 103-150.

VII O Contato Interétnico no Brasil: algumas abordagens recentes

20. BAINES, Stephen G. 1991. Capítulo IX - Os funcionários da Funai, In: BAINES, Stephen G. 'É a Funai que sabe': a frente de atração Waimiri-Atroari. CNPq; Museu Paraense Emílio Goeldi: Belém, p.254-279.

21. BAINES, Stephen G. O Território dos Waimiri-Atroari e o Indigenismo Empresarial, capítulo 9, Ciências Sociais Hoje, São Paulo: HUCITEC; ANPOCS, 1993, p.219-243.

22. BAINES, Stephen G. Imagens de liderança indígena e o Programa Waimiri-Atroari: índios e usinas hidrelétricas na Amazônia. Revista de Antropologia. São Paulo: USP, Vol.43, no.2, 2000, p.141-163.

23. BAINES, Stephen Grant, "Um estado dentro do estado": protagonismo indígena e os programas indigenistas da Eletronorte - o programa Waimiri-Atroari. In: Silva, G. J. da; Silva, C. A. da (org.) Protagonismos indígenas na Amazônia brasileira. Palmas: Nagô Editora, 2018, p. 55 – 72.

24. BARRETTO FILHO, Henyo Trindade, "Protagonismo" como Vulnerabilização em demarcação de terras Indígenas: o caso do acordo judicial para demarcar a terra tapeba. Revista Brasileira de História, vol. 37, no 75, p. 217-240.

(Leitura complementar: PACHECO DE OLIVEIRA, João. 1990. Segurança das fronteiras e o novo indigenismo: formas e linhagens do projeto Calha Norte. PACHECO DE OLIVEIRA, João (editor). Antropologia e Indigenismo, n.º. 1, Projeto Calha Norte: Militares, Índios e Fronteiras, Rio de Janeiro: UFRJ; PETI - Museu Nacional, p.16-33.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, & ANDRADE, Lúcia M. de. Hidrelétricas do Xingu: O Estado Contra as Sociedades Indígenas, In: SANTOS, L.A.O. & ANDRADE, L.M.M. de (orgs.) As Hidrelétricas do Xingu e os Povos Indígenas. São Paulo: Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1988, p.7-23).

25. PACHECO DE OLIVEIRA, João & IGLESIAS, Marcelo Piedrafita – As demarcações participativas e o fortalecimento das organizações indígenas. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza & BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.) Estado e povos indígenas: Bases para uma nova política indigenista II. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2002, p.41-68.

26. PACHECO DE OLIVEIRA, João. Os instrumentos de bordo: expectativas e possibilidades do trabalho do antropólogo em laudos periciais. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no

Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra capa Livraria Ltda., 1998, p.269-295.

VIII Indígenas em situações urbanas

27. WEISS, Laura; ENGELMAN, Juan; VALVERDE, Sebastián. 2013. Pueblos Indígenas Urbanos en Argentina: un estado de la cuestión. Revista Pilquen, Sección Ciencias Sociales, Año XV, Vol. 16, N° 1, p. 1-14.

28. BAINES, Stephen G. 2015. A situação prisional de indígenas no sistema penitenciário de Boa Vista. Vivência: Revista de Antropologia. UFRN/DAN/PPGAS v. I., N 46 (jul/dez.), Natal:UFRN. p. 143-155.

29. ALBUQUERQUE, Marcos Alexandre dos Santos. 2015. Indígenas na Cidade do Rio de Janeiro. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, N.7, p. 149 - 168, jan./jun.

(leitura complementar: BAINES, Stephen G. 2009. “Esperando para ser julgado”: Indígenas no sistema penitenciário de Boa Vista em Roraima”. In: SMILJANIC, Maria Inês; PIMENTA, José; BAINES, Stephen G. (Orgs.) Faces da Indianidade, Curitiba: Nexo Design, Capítulo VII, p. 169-186.).

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1968. Urbanização e tribalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

ALBUQUERQUE, Marcos Alexandre dos Santos. 2011, *O Regime Imagético Pankararu: (Tradução Intercultural na Cidade de São Paulo). Tese de doutorado, Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.*

ENGELMAN, Juan Manuel. 2013. *Em Busca del Recurso: abordaje económico de nucleamientos indígenas al sur del conurbano bonaerense. Cadernos NAUI Vol. 2, n.3, jul-dez p. 1-19.*

PALADINO, Mariana, 2006. *Estudar e experimentar na cidade: Trajetórias sociais, escolarização e experiência urbana entre “Jovens” indígenas ticuna, Amazonas. Rio de Janeiro: UFRJ/PPGAS, Museu Nacional, Tese de doutorado.*

NUNES, Eduardo Soares, 2010. *Aldeias urbanas ou cidades indígenas? Reflexões sobre índios e cidades. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 9-30.*

VALVERDE, Sebastián. 2015. “Veríamos a forma de aproveitar suas culturas e de fazer um produto turístico mais”: relações interétnicas, cenificações e territorialidades divergentes no Norte da Patagônia Argentina. Agália: Turismo em terras indígenas. p. 59-91.

GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. 2015. *Turismo na Terra Indígena Pataxó de Coroa Vermelha: imperialismo e pós-colonialidade na região do Descobrimento do Brasil. Pasos. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural. Vol. 13 No. 2. Special Issue p. 411-424.*

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1968. Urbanização e tribalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

SILVA, Giovano José da. 2009. *A presença Camba-Chiquitano na fronteira Brasil-Bolívia (1938 – 1987): identidades, migrações e práticas culturais. Goiânia: UFG, Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de*

História.)

IX Reelaboração cultural indígena

30. PACHECO DE OLIVEIRA, João. - Uma etnologia dos "Índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) A Viagem de Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. 2ª edição, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2004:13-42

31. VALLE, Carlos Guilherme do. – Experiência e semântica entre os Tremembé do Ceará. In: PACHECO DE OLIVEIRA, João (org.) A Viagem de Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. 2ª edição, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2004: 281-341.

(leitura complementar: BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. – Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) A Viagem de Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. 2ª edição, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2004:93-137.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. – Etnologia brasileira. In: MICELI, Sérgio (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Antropologia (volume I). São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília, DF: CAPES, 1999:109-223.

CLIFFORD, James. - Identity in Mashpee. In: CLIFFORD, James. The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art. Cambridge, Massachusetts & London: Harvard University Press, 1988:277-346).

X A revisão de um paradigma historiográfico

32. PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2016. O nascimento do Brasil: revisão de um paradigma historiográfico, Capítulo 1, O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades, p. 45 – 74. Capítulo 9. Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios, p. 317- 362. Rio de Janeiro : Contra Capa

<http://jpoantropologia.com.br/pt/livros/>

(leitura complementar: PACHECO DE OLIVEIRA, João Ensaios em Antropologia Histórica, Rio de Janeiro: UFRJ, 1999. Entrando e saindo da ‘mistura’: os índios nos censos nacionais, p.124-151.

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. ‘Cativando Maira: A sobrevivência Avá-Canoeiro no Alto Rio Tocantins’. Tese de doutorado em Antropologia Social. Brasília: PPGAS/DAN/UnB, 2005

PIMENTA, José Vieira. 2004. Povos Indígenas e Desenvolvimento Sustentável: Os paradoxos de um exemplo amazônico. Anuário Antropológico 2002/2003, pp. 115-150.

OLIVEIRA, Adolfo Neves de. Fragmentos da etnografia de uma rebelião do objeto: indigenismo e antropologia em tempos de autonomia indígena. Anuário Antropológico 98, Rio de Janeiro:

tempo brasileiro, 2002, p.109-130.

GALLOIS, Dominique Tilkin. *De arredio a isolado: perspectivas de autonomia para os povos indígenas recém-contactados*. In: GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (organizador), *Índios no Brasil*. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992:121-134.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. *Cidadania e globalização: povos indígenas e agências multilaterais*. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza & BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.) *Além da Tutela: bases para uma nova política indigenista III*. 2002, p.105-119).

XI Perspectivas indígenas sobre as relações interétnicas

33. LUCIANO, Gersem José dos Santos. 2009. *Indígenas no Ensino Superior: novo desafio para as organizações indígenas e indigenistas no Brasil*. In: SMILJANIC, Maria Inês; PIMENTA, José; BAINES, Stephen Grant. (Org.). *Faces da Indianidade*. 1ed. Curitiba: Nexo Design, 2009, v. 1, p. 187-202.

34. HOWARD, Catherine V., *A domesticação das mercadorias: Estratégias Waiwai*. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs.). *Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002, p.25-56.

35. SANTILLI, Paulo, *Trabalho escravo e brancos canibais: uma narrativa histórica Macuxi*. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs.) *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002:487-503).

(leitura complementar: outros capítulos deste livro. FARAGE, Nádia, Instruções para o presente: os brancos em práticas retóricas Wapishana. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs.). *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002:507-527.

CAYÓN, Luis. 2014. *Planos de vida e manejo do mundo: cosmopolítica indígena do desenvolvimento na amazônia colombiana*. *Interethnica: Revista de Estudos em Relações Interétnicas*, V.18, N. 1, p. 92-113.

<http://periodicos.unb.br/index.php/interethnica/article/view/12360>

LUCIANO, Gersem José dos Santos. 2011. *Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real : os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro*. 2011. 368 f. Tese (Doutorado em Antropologia) Universidade de Brasília, Brasília. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/9931>

LUCIANO, Gersem José dos Santos. 2012. *A conquista da cidadania indígena e o fantasma da tutela no Brasil contemporâneo*. In: RAMOS, Alcida Rita.(Org.). *Constituições nacionais e povos indígenas*. 1ed. Belo Horizonte: UFMG, v. 1, p. 206-227.

LUCIANO, Gersem José dos Santo. 2010. *CARDOSO DE OLIVEIRA, Jô; HOFFMANN, Maria Barroso (Orgs.) Olhares Indígenas Contemporâneos*. Brasília: Centro Indígena de Estudos e Pesquisas (CINEP).

BENITES, Tônico. *Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico dos Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha*. 2014. Rio de Janeiro: UFRJ/MN/PPGAS, Tese (Doutorado em Antropologia).

BANIWA, Gersem. 2008. *Entrevista (e vídeo) sobre Educação Indígena no Brasil com*

Gersem José dos Santos Luciano Baniwa, Diretor-presidente do Centro Indígena de Estudos e Pesquisas – CINEP, antropólogo e representante indígena no Conselho Nacional de Educação a Trilhas de Conhecimentos. <http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/entrevistas/entrevista_gersem_integra.htm>).

XII. Índios, Estados nacionais, fronteiras, globalização

36. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “Introdução”. Em: Etnicidade e nacionalidade em fronteiras. Roberto Cardoso de Oliveira e Stephen Baines (Orgs.), Brasília, Editora da UnB, pp. 9-20.

37. BAINES, Stephen G. 2014. Relações interétnicas na fronteira Brasil-Guiana: reafirmação étnica entre os povos indígenas Makuxi e Wapichana. In: TRINCHERO, Héctor Hugo; MUÑOZ, Luis Campos; VALVERDE, Sebastián. Pueblos indígenas, Estados nacionales y fronteras: tensiones y paradojas de los procesos de transición contemporáneos en América Latina. 1a ed., Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, v. 2, p. 169-194.

(*leitura complementar: RAMOS, Alcida R. - Nações dentro da nação: um desencontro de ideologias. In: ZARUR, George de Cerqueira Leite (org.) Etnia e Nação na América Latina. Washington: OEA, 1994:79-88.*

STAVENHAGEN, Rodolfo. Challenging the Nation-State in Latin America. Journal of International Affairs. Winter 1992, 45, n° 2, pp.421-440.

VARESE, Stefano. Parroquialismo y globalizacion: Las etnicidades indígenas ante el tercer milenio. In: VARESE, Stefano (coord.) Pueblos indios, soberanía y globalismo. Quito: Abya-Yala, 1996, p.15-30.

SEGATO, Rita Laura.- Identidades políticas/ Alteridades históricas: una crítica a las certezas del pluralismo global. Anuário Antropológico 97, Rio de Janeiro: tempo brasileiro, 1999, p.161-196).

BAINES, Stephen G. 2006. “Entre dois estados nacionais: perspectivas indígenas a respeito da fronteira entre Guiana e Brasil”. Anuário Antropológico, 2005, pp.35-49.

PIMENTA, José Vieira. Reciprocidade, Mercado e Desigualdade Social entre os Ashaninka do Rio Amônia. Série Antropologia n° 392. Brasília: DAN, UnB, 2006. (Site do DAN).

PIMENTA, José. 2012. “Parentes diferentes: etnicidade e nacionalidade entre os Ashaninka na fronteira Brasil-Peru”. Anuário Antropológico, 2011 (1): 91-116.)

38. RAMOS, Alcida R. 1995. O Índio hiper-real. Revista Brasileira de Ciências Sociais, no.28. 1995:5-14.

39. TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. 2015. Movimentos indígenas na América Latina em perspectiva regional e comparada Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, V.9 N.1, p. 165-206.

periodicos.unb.br/index.php/repam/article/download/10782/11315

(*Leitura complementar: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de - "A difícil etnografia de uma tribo em mudança", Anuário Antropológico 79. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro,*

1981:277-290

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. "Interculturalidade tutelada: Experiências indigenistas com a educação indígena no Brasil". *Série Ceppac*, 2009, 13p. (download no site do CEPPAC/UnB).

XIII Organizações indígenas e legislações indigenistas em diferentes contextos nacionais

40. BAINES, Stephen G. 2003. Organizações indígenas e legislações indigenistas no Brasil, na Austrália e no Canadá. *Arquivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, v.61, n.2, p. 115-128.

XIV Comunidades/populações “tradicionais” e “novas identidades”

41. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. 2008. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio - usos comum e conflito”. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. *Terras de quilombo, terras de indígenas, "babaçuais livres", "castanhais do povo", faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas*. 2ª ed., Manaus: PGSCA-UFAM, p. 133-162.

(leitura complementar: BAINES, Stephen G. *Primeiras impressões sobre a etnologia indígena na Austrália*. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guilherme Raul (orgs.) *Estilos de Antropologia*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1995:65-119.

Outros capítulos deste livro.

BAINES, Stephen G. *Etnologia indígena no Canadá: primeiras impressões*. *Série Antropologia, 196*. 1996. Brasília: DAN/UnB. 38p.

LITTLE, Paul Elliot. 2002. “Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade”. *Série Antropologia n° 322*.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. “Os quilombos e as novas etnias”. In: O'DWYER, Eliane Catarino (Org.). *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Editora FGV, Rio de Janeiro.

BAINES, Stephen G. *Tendências recentes na política indigenista no Brasil, na Austrália e no Canadá*. *Série Antropologia, 224*. 1997. Brasília: DAN/UnB. 14p).

XV Pensamentos de Ailton Krenak

42. KRENAK, Ailton. 2020. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das letras.

XVI Etnicidade e o Mercado

43. COMAROFF, J. L.; COMAROFF, J. 2009. *Ethnicity, Inc*, Chicago & Londres: The University of Chicago Press. Sobretudo: Capítulo 3. Questions of theory, p.22-59; Conclusion, p.139-150.

(Disponho de muitos outros textos, em inglês, que abordam questões relativas a relações interétnicas e etnicidade na Austrália e no Canadá).

Algumas outras leituras complementares

JACKSON, Jean E. Culture, genuine and spurious: the politics of Indianness in the Vaupés, Colombia. American Ethnologist, 22(1)1995, p.3-27.

BRUNTON, Ron. The Hindmarsh Island Bridge and the credibility of Australian anthropology. e WEINER, James F. - Bad Aboriginal anthropology: a reply to Ron Brunton. Anthropology Today, Vol.12(4)1996, p.2-8

LYNN, Stephen. The creation and re-creation of ethnicity: lessons from the Zapotec and Mixtec of Oaxaca. Latin American Perspectives, Issue 89, vol.23(2), 1996, p.17-37.

MANDEL, Ruth. Shifting centres and emergent identities: Turkey and Germany in the lives of Turkish Gastarbeiter. In: EICKELMAN, Dale F. & PISCATORI, James. Muslim Travellers: Pilgrimages, migration, and the religious imagination. Berkeley, Los Angeles: University of California Press, 1990:153-171.

RIBEIRO, Gustavo Lins. `Bichos-de-Obra': fragmentação e reconstrução de identidades Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº.18, ano 7, ANPOCS, 1992, p.30-40.

TAMBIAH, Stanley. Conflito etnonacionalista e violência coletiva no sul da Ásia. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.12, nº.34, 1997, p.5-24.

ASCH, Michael. Aboriginal self-government and Canadian constitutional identity: building reconciliation. In: LEVIN, Michael D. (org.) Ethnicity and Aboriginality: case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/Londres: University of Toronto Press, 1993, p.29-52.